

Fonte: JT
Data: 17/4/2000 16A
Class: 64

Índio solitário vaga por Rondônia

Ele é identificado pela Funai apenas como o 'índio do buraco'. Ainda existem no País pelo menos 26 tribos não aculturadas

Ainda existem no País pelo menos 50 referências sobre a existência de grupos indígenas arredios. O Departamento de Índios Isolados da Fundação Nacional do Índio (Funai) confirmou 26 tribos não aculturadas, mas até hoje não conseguiu identificar de onde vem, para onde vai e quem é o índio que vaga solitário pelas matas de Rondônia.

Diferente de todos os demais índios da região, a Funai sabe muito pouco sobre ele. Apenas o identifica por "índio do buraco", já que, em todas as malocas que constrói, existe um buraco. "Tem pelo menos meio metro de largura e 70 cm de profundidade", diz o sertanista Marcelo dos Santos, que tenta manter contato com o índio, há alguns meses. "Devem ser uma estratégia de sobrevivência ou algo místico."

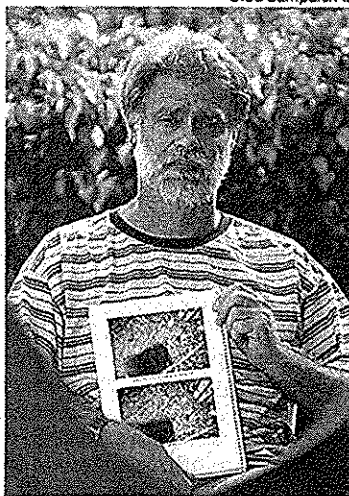
Sem informações

Segundo Santos, o "índio do buraco" tem bigodes, cerca de 1,70 metro de altura, anda nu e tem palhas amarradas nos cabelos na altura da virilha. O sertanista já pesquisou em todas as tribos próximas a Corumbiara (RO), onde o índio vive, mas não conseguiu nenhuma informação sobre o rapaz. "Ele parece nômade, descobrimos pelo menos 15 lugares por onde passou."

Todos os índios com os quais o sertanista manteve contato afirmam desconhecer a origem do "índio do buraco". Acreditam, porém, que é de um grupo violento que pode ter sido exterminado há alguns anos. "Há informações não confirmadas de que uns índios foram envenenados na década de 80." Segundo o sertanista Sidney Possuelo, chefe do Departamento de Índios Isolados da Funai, existem outros quatro grupos não-contatados.

Edson Luiz/AE

Dida Sampaio/AE



O sertanista Marcelo dos Santos mostra foto do buraco no chão da oca, marca registrada do índio solitário